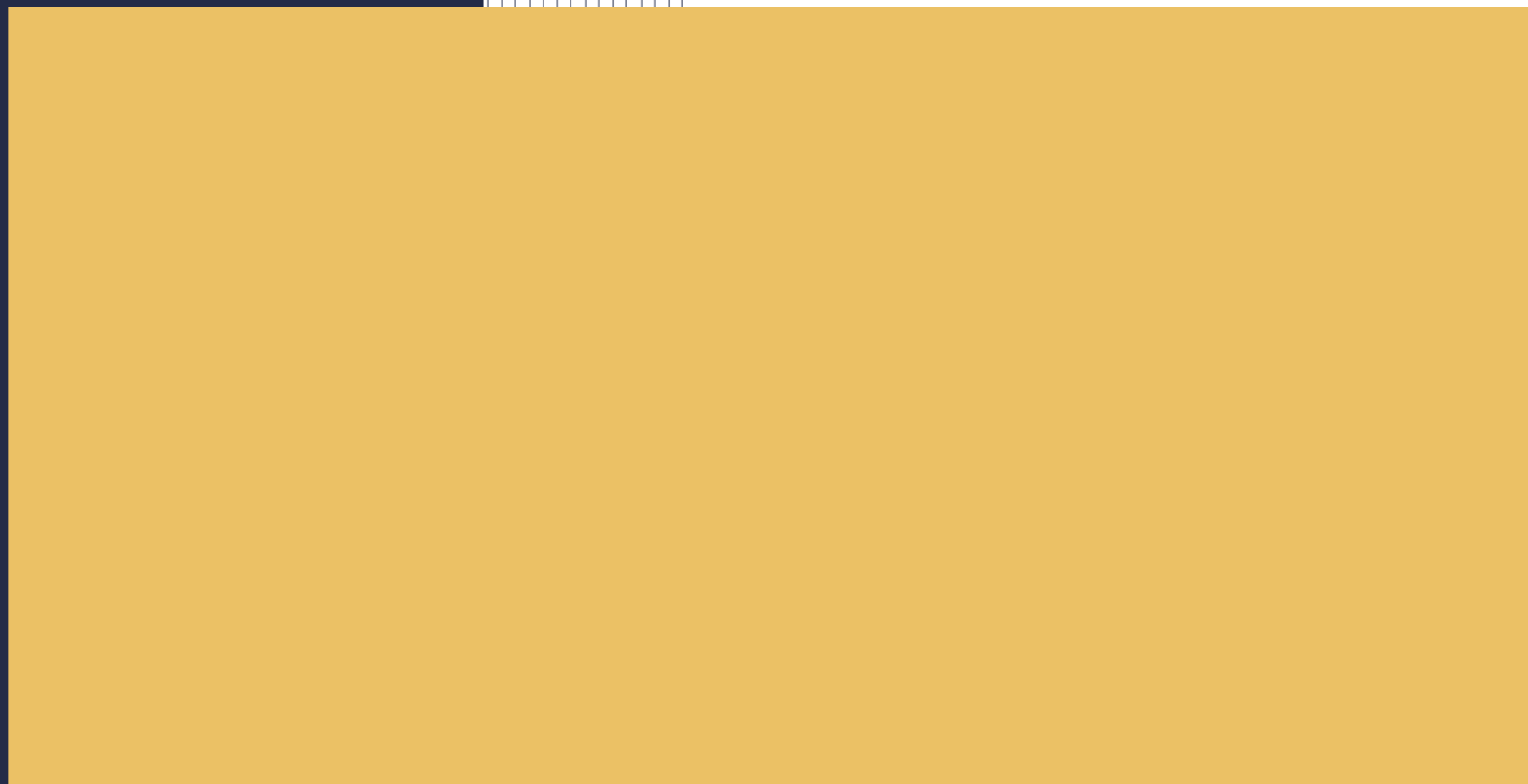




**RELATÓRIO DE
RESULTADOS**

—
2018 | 2019

DESENVOLVENDO LÍDERES
PÚBLICOS E ENGAJANDO
A SOCIEDADE POR UM
BRASIL MELHOR





CARTA DA DIRETORA

O ano de 2018 marcou o fechamento de um ciclo de cinco anos, desde as manifestações de 2013, nos quais a participação política da sociedade civil ficou mais evidente. Um período no qual os cidadãos começaram a tomar consciência da política e foram às ruas. Vimos uma mobilização muito grande das pessoas, que culminou com a busca por renovação nas eleições. Nesse cenário, ficou evidente a importância das organizações do terceiro setor como facilitadoras desse engajamento social, estimulando o processo de transformação. O setor público, por sua vez, vem buscando se reinventar para responder à sociedade. Está cada vez mais aberto ao diálogo, querendo se capacitar e buscando se reconfigurar. Daí a importância de organizações como o CLP, para unir essas duas pontas.

Há 11 anos, éramos praticamente a única instituição que falava sobre desenvolvimento de lideranças para o setor público no Brasil e sobre a necessidade de mudança na cultura política do país. Hoje, ficamos muito felizes em ver diversas organizações atuando em rede e fortalecendo esse debate. Precisamos, sim, de mais pessoas preparadas, com visão de estadista e um pensamento alinhado com os valores democráticos – e o CLP continua trabalhando para formar essas lideranças.

Ao mesmo tempo, estamos cientes de que, sem a participação da sociedade, ficará mais difícil realizar as mudanças necessárias no país. Por isso percebemos a importância de aproximar ainda mais os esforços da formação de lideranças e do engajamento da sociedade para enfrentar os principais desafios do Brasil.

Quanto mais perto estiverem os líderes e a sociedade, melhor. Gestores públicos precisam de um ambiente propício para colocar as mudanças em prática e é a sociedade que tem o poder de fazer pressão para que isso ocorra. Por outro lado, a sociedade sozinha não consegue promover todas as mudanças que deseja de maneira independente. Dessa forma, os dois lados precisam atuar em conjunto, por meio do diálogo e da participação democrática contra os males do populismo, do clientelismo e da ineficiência do Estado.

Todas as iniciativas que criamos a partir dessas convicções só foram possíveis porque, além dos inúmeros esforços do nosso competente time, contamos com especialistas, parceiros, fornecedores, conselheiros, voluntários e apoiadores que se somam a esse esforço.

Por isso, nas páginas a seguir, contamos casos de sucesso e exemplos de boa gestão. Detalhamos as principais realizações do último ano em nossas quatro frentes de atuação: a reforma da Previdência, a reforma política, a competitividade e a gestão de pessoas no setor público.

Queremos continuar sendo este elo forte entre o setor público e a sociedade civil, capacitando lideranças, esclarecendo temas complexos para a população, estimulando o diálogo e a participação democrática.

É um caminho longo a ser percorrido, mas estamos certos de que é assim que vamos construir nosso futuro.

Luana Tavares
Diretora-executiva do CLP

ÍNDICE

SOBRE NÓS

CARTA DA DIRETORA	4
SOBRE O CLP	11
GOVERNANÇA CORPORATIVA	15
LINHA DO TEMPO	18

NOSSA AÇÃO

DESENVOLVER E ENGAJAR A SOCIEDADE	22
REFORMA DA PREVIDÊNCIA	24
GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO	30
COMPETITIVIDADE	34
REFORMA POLÍTICA	40
ENGAJAMENTO POLÍTICO	46
DESENVOLVER E ENGAJAR LÍDERES PÚBLICOS	50
MLG	53
EXPERIÊNCIAS PERSONALIZADAS	58
VOZ PÚBLICA E CONEXÃO PÚBLICA	62
EAD	66
REDE DE LÍDERES EVENTO - 1º ENCONTRO	72
DEPOIMENTOS	75

QUEM FAZ

QUEM FAZ O CLP	78
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	83



SOBRE O CLP

O CLP é uma organização suprapartidária que trabalha engajando a sociedade e desenvolvendo líderes públicos para enfrentar os principais problemas do Brasil.

Nosso propósito é melhorar o Estado Brasileiro, tornando-o mais democrático, eficiente e com respeito ao bem comum.

Para atingir esse objetivo, atuamos com a intenção de derrubar os obstáculos que nos impedem de construir uma sociedade mais justa, lutando contra males da cultura política, como o patrimonialismo, o corporativismo e a falta de engajamento cívico. Queremos virar a chave da gestão pública, combatendo a ineficiência, o engessamento burocrático e a falta de preparo dos servidores.

Para isso, precisaremos de líderes públicos com visão de estadista, ou seja, que coloquem os interesses do país acima de seus interesses pessoais ou eleitorais. A melhoria da gestão pública é vital para restaurarmos a confiança do cidadão no governo e nas nossas instituições democráticas.

Acreditamos que temos a obrigação de deixar como legado um país melhor para as próximas gerações. Só conseguiremos isso difundindo os bons exemplos de gestão e de liderança para inspirar outros gestores e formar cidadãos mais conscientes e preparados para fazer suas escolhas.





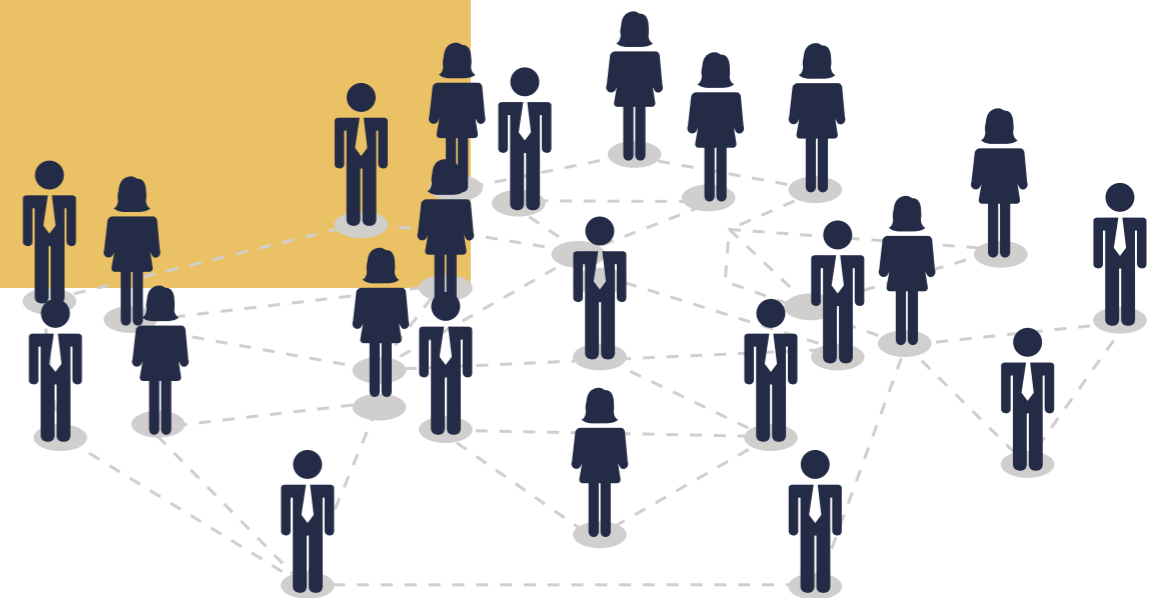
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Construir um Brasil melhor é uma tarefa árdua. Por isso, o CLP tem em sua equipe talentos com conhecimento multidisciplinar, motivados a trabalhar pelos propósitos da organização e dispostos a aplicar o seu potencial para resolver os desafios propostos.

A governança corporativa do CLP funciona de forma integrada, inovadora, democrática e transparente. Há um conselho consultivo com dez membros voluntários, entre empresários e especialistas, que se reúne quatro vezes por ano para avaliar e discutir estratégias para a organização e consolidar as suas perspectivas de futuro.

Luana Tavares, nossa diretora-executiva, responde a esse conselho consultivo voluntário. O CLP conta ainda com o apoio dos comitês de gente e de sustentabilidade para discutir boas práticas, novas ideias e oportunidades de captação.

CONSTRUIR UM BRASIL MELHOR É UMA TAREFA ÁRDUA.



32
colaboradores
internos

10
membros do
conselho

2
comitês

49
professores

31
organizações
apoiadoras

51
pessoas físicas
apoiadoras

LINHA DO TEMPO



LINHA DO TEMPO

ESCALA DO IMPACTO CLP



Focamos na manutenção e continuidade das iniciativas que se destacaram pelo potencial de impacto na busca por um Estado melhor.

Lançamento do Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (IOEB).

Realização do Liderança Gestão e Competitividade - LGC.

Início das Turmas 2 e 3 do MLG.

Sete grandes projetos de abrangência estadual e municipal com grande potencial de institucionalização.

Reformulação da metodologia do Ranking de Competitividade.

Prêmio Excelência em Competitividade que reconhece os Estados que souberam implementar políticas públicas que merecem destaque.

OLHAR PARA O FUTURO: VISÃO 360° E ATUAÇÃO EM CAUSAS



Elaboramos o planejamento estratégico de 2017 com foco nos próximos cinco anos de atuação do CLP (2017-2021), com definição de atuação e metas. Adotamos causas que acreditamos serem alavancas importantes de transformação e atuamos de forma direta ou indireta para efetuar uma mudança real.

Início da Turma 4 do MLG.

Definição das causas do CLP

Reforma da Previdência; reforma política (voto distrital, gestão de pessoas no setor público e competitividade); responsabilidade fiscal parlamentar.

Experiências de aprendizados

virtuais e presenciais ganham força e envolvem servidores e gestores que têm pouco acesso a conteúdo de qualidade.

UMA DÉCADA DO CLP



O ano em que o CLP completou dez anos marcou nossa participação ativa durante o período das eleições.

1º Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública, discutindo governos de transição e gestão de pessoas a partir de diferentes perspectivas.

1ª conferência online sobre gestão municipal

Jantar de comemoração dos 10 anos do CLP reuniu candidatos à presidência discutindo o futuro do Brasil.

Mais de mil municípios impactados com cursos e oficinas.

Criação de uma estratégia digital que impactou mais de três milhões de pessoas.

DESENVOLVER E ENGAJAR A SOCIEDADE



Desenvolver e engajar a sociedade é fundamental para proteger o Estado democrático de direito. Quando as pessoas participam da política, fiscalizam seus representantes e cobram ações pelo bem comum, sobra pouco espaço para o clientelismo e o corporativismo. Em sua atuação, o CLP escolheu quatro focos de atuação para fomentar essa participação popular: Previdência, Reforma Política, Competitividade e Gestão de Pessoas no Setor Público.

Nosso trabalho nas quatro frentes envolve estudos, debates e fóruns com a sociedade. Queremos dividir conhecimento para que todos fiquem cientes da importância desses temas para um Brasil melhor.

Desenvolver e engajar a sociedade: Reforma da Previdência

NÃO AOS PRIVILÉGIOS, SIM À IGUALDADE

A reforma da Previdência tem sido uma das principais bandeiras do CLP desde 2016, quando foi apresentada a primeira proposta ainda no governo de Michel Temer. Enfrentar esse problema exige coragem política, porque a solução passa por acabar com privilégios de alguns grupos que se apropriaram de recursos que deveriam ser de todos. Embora essa apropriação tenha acontecido de forma constitucional, do ponto de vista da justiça social, ela é totalmente desigual.

Enquanto o cidadão comum se aposenta com um salário médio de R\$ 1.290, um aposentado do executivo federal recebe R\$ 8.478 ao mês, do legislativo federal chega a ganhar R\$ 26.823 e do judiciário federal ganha R\$ 18.065. Não tem como justificar o porquê de um trabalhador do setor público ganhar tão mais em comparação ao trabalhador da iniciativa privada que, durante sua vida produtiva, tem o mesmo tipo de salário e assume cargos compatíveis em termos de responsabilidade.

Do ponto de vista do Estado, os dois públicos são iguais. Em 2019, por conta da expectativa com o andamento dessa pauta, nosso trabalho ficou ainda mais intenso na

defesa da causa: foi criado um time de nove pessoas em Brasília que conseguiu, somente nos seis primeiros meses do ano, falar com 155 parlamentares. Um número expressivo considerando que, no ano de 2017 inteiro, foram 180 parlamentares abordados e, em 2018, 210. Nos nossos contatos, conseguimos mostrar dados comprovando a necessidade da reforma, distribuir conteúdo sobre o tema e explicar o impacto da não aprovação para o país. Dessa forma, esperamos conseguir fazer com que eles trabalhem em sintonia com a causa. Os frutos de ações como essas começam a ser colhidos.

“

HOUVE UM AMADURECIMENTO A RESPEITO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA DIRETAMENTE LIGADO AO TRABALHO INTENSO DE COMUNICAÇÃO E CONVENCIMENTO DOS PARLAMENTARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSE TEMA E, ACIMA DE TUDO, DE QUÃO INJUSTO NOSSO MODELO É.



Ana Carla Abrão, head do escritório da Oliver Wyman no Brasil, sócia nas práticas de Finanças & Risco e Políticas Públicas e conselheira do CLP.

”

A questão da Previdência está diretamente ligada à eficiência do Estado. O Brasil gasta hoje quase 70% do seu orçamento com pessoal, ativos e inativos. Se nada for feito, nos próximos cinco anos, estará gastando 80%. O que sobra para investimentos nas áreas essenciais, como educação, saúde e segurança, é quase nada.

Para informar e garantir o apoio da sociedade civil, o CLP se uniu a outras 76 instituições apartidárias na criação do movimento Apoie a Reforma, uma rede voltada para a criação de conteúdo que esclareça e dissemine a importância da reforma da Previdência para o Brasil.

“

NOSSO TRUNFO É, PARA ALÉM DE CLASSES, DEFENDER O MELHOR PARA O PAÍS. NOSSO OBJETIVO MAIOR É SER UM CONTRAPONTO AO LOBBY E AO CORPO A CORPO FEITO POR ALGUNS GRUPOS COM A INTENÇÃO DE MANTER PRIVILÉGIOS. PARA ISSO, ESTAMOS CONTANDO COM O APOIO DA SOCIEDADE CIVIL.

”

Ana Marina de Castro,
diretora de mobilização do CLP.

—
Por que apoiamos a reforma da Previdência?

JUSTIÇA EM VEZ DE PRIVILÉGIOS

Defendemos que os recursos gerados pela sociedade tenham sua destinação baseada na justiça social.

POUPANÇA PARA O FUTURO

A decisão que precisamos tomar agora é: deixaremos uma poupança ou uma dívida impagável para as próximas gerações?

SUSTENTABILIDADE FISCAL, UM COMPROMISSO DO PRESENTE

É necessário o governo brasileiro reequilibrar o orçamento, estimulando novamente o investimento e recuperando a capacidade de oferecer serviços básicos à população.

TRANSPARÊNCIA

A situação previdenciária do Brasil exige monitoramento e participação social mais ativa para que sejam tomadas decisões baseadas em informações verificadas e consolidadas.



PARLAMENTARES QUE RECEBERAM O CLP PARA FALAR SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

2017	2018	2019 ⁽¹⁾
180	210	155

(1) Somente nos seis primeiros meses

76
instituições se uniram ao CLP no movimento Apoie a Reforma

10
eventos de mobilização pelas reformas foram realizados nas bases eleitorais dos Estados no primeiro semestre de 2019

Desenvolver e engajar a sociedade:
Gestão de Pessoas no Setor Público

A ATENÇÃO QUE O FUNCIONALISMO MERECE

O Brasil tem hoje 12 milhões de funcionários públicos. É uma São Paulo inteira. Mas o ambiente de trabalho que todos esses servidores encontram nos municípios, estados e no governo federal é pouco incentivador para bons profissionais e permissivo com a corrupção e condutas antiéticas. A situação do funcionalismo público é um dos principais problemas do Brasil e acreditamos que, ao resolvê-lo, é possível criar um ambiente para melhorar o Estado em diversas frentes. Por isso, definimos a Gestão de Pessoas no Setor Público como uma de nossas causas.

Para mudar esse quadro, toda a estrutura administrativa precisa atuar em busca de resultados efetivos e não apenas no cumprimento de trâmites legais e burocráticos.

“OS RHs DE GOVERNOS PRECISAM SER MAIS ESTRATÉGICOS PARA QUE AS PESSOAS BOAS CONSIGAM PROSPERAR E SER MAIS BEM AVALIADAS – E AS QUE NÃO SÃO BOAS POSSAM SER DESLIGADAS.”

Ana Marina de Castro, diretora de mobilização do CLP.

Queremos que se multipliquem histórias como a de Helena de Rezende na Subsecretaria de Educação, Valorização e Prevenção (SSEVP) da Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro. Delegada da Polícia Federal, ela foi indicada para assumir o órgão em 2017. A situação que encontrou por lá era totalmente adversa: funcionários desmotivados, salários atrasados e nenhum recurso disponível para investimento.

Sua primeira atitude foi chamar todos da equipe, sem exceção, para uma reunião. Durante a conversa, disse não ter intenção de fazer mudanças no time, mas deixou claro que a turma ainda precisava de mais integração e trabalho em conjunto.

“O DESAFIO ERA FAZER AQUELAS PESSOAS SE ENVOLVEREM, SE COMUNICAREM, SE ENGAJAREM, TEREM SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E ACREDITAREM NO QUE ESTAVAM PRODUZINDO.”

Helena de Rezende da Subsecretaria de Educação, Valorização e Prevenção (SSEVP) da Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro.

Aluna da Turma 2 do MLG, ela assumiu a Secretaria no mesmo período em que frequentava as aulas no CLP. Muitos dos ensinamentos recebidos foram replicados para sua equipe. “Nas reuniões pós-aula, eu compartilhava tudo que tinha aprendido. Nós discutíamos o que podia nos servir e já colocávamos em prática”, diz Helena.



Foram seis meses até a equipe desejada pela delegada estar formada, sem a necessidade de substituições. O resultado foi um aumento na produtividade e na qualidade do trabalho de todos. “Recebemos prêmio pelo aplicativo ValoraSeg, que facilita o atendimento de cidadãos vulneráveis, e o Curso Superior de Polícia Integrada, que criamos juntos, está indo para o segundo ano”, diz Helena.

Nossa estratégia para colecionar casos de sucesso como este é atuar em conjunto com outras organizações do terceiro setor e especialistas. O CLP participa da rede de gestão de pessoas no GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) e do Brazil Rising, iniciativa que visa promover a importância da gestão de pessoas como prioridade para os governantes brasileiros.

“TEMOS UM DESAFIO GRANDE NESTA ÁREA QUE É JUSTAMENTE ENCONTRAR UMA FORMA DE COLOCAR ESSA PAUTA NA AGENDA DE TODO SERVIÇO PÚBLICO. É UM DESAFIO NÃO SÓ DO CLP, MAS DE TODA A SOCIEDADE CIVIL, QUE RECENTEMENTE DESPERTOU PARA O TEMA,”

Ana Carla Abrão, head do escritório da Oliver Wyman no Brasil, sócia nas práticas de Finanças & Risco e Políticas Públicas e conselheira do CLP.



Desenvolver e engajar a sociedade:
Competitividade

O GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA OS ESTADOS

Competitividade é a capacidade de usar os recursos que existem para chegar mais longe em relação ao outro. Quando se trata dos Estados brasileiros, a métrica para calcular o sucesso tem a ver com usar o orçamento disponível para promover o bem-estar social por meio de um conjunto de ações que melhorem os serviços públicos e atrair empresas visando o desenvolvimento social e econômico.

Os Estados brasileiros precisam de mais produtividade para tornarem-se mais competitivos. São engessados pela burocracia e não têm uma agenda de longo prazo. Para mudar esse cenário e estimular o desenvolvimento dos Estados, criamos, em 2011, o Ranking de Competitividade dos Estados, que conta com apoio técnico da Economist Intelligence Unit desde então. A partir de 2015, passou a ter também a colaboração da Tendências Consultoria Integrada.

No levantamento, é feita uma análise de todos os Estados levando em conta dez dimensões: Potencial de Mercado, Infraestrutura, Capital Humano, Educação, Sustentabili-

dade Social, Segurança Pública, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Inovação e Sustentabilidade Ambiental. A partir dos dados, os Estados conseguem ter a clareza das áreas onde precisam melhorar.

Além de avaliar o desempenho da gestão pública, o ranking é um incentivo para a atuação de líderes públicos, ajudando-os a diagnosticar e elencar prioridades.



O RANKING SE TORNOU UMA FERRAMENTA EXTREMAMENTE IMPORTANTE. É UM GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA OS ESTADOS QUE, COM CERTEZA, SE FIRMOU COMO UMA MATRIZ DE INDICADORES PARA A GESTÃO E É RECONHECIDO PELOS GOVERNADORES

Maria Silvia Bastos Marques, presidente do Goldman Sachs e conselheira do CLP.

Queremos que ele estimule cada vez mais a criação de projetos bem-sucedidos, como a DESARME, a Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos do Rio de Janeiro. Idealizada em 2017 pelo então secretário de Segurança do Rio de Janeiro, Roberto Sá, a delegacia foi criada com o intuito de aumentar a eficiência da polícia na apreensão de armas e munições. Aluno da Turma 3 do MLG, Sá percebeu que o combate a crimes, como porte ilegal, comércio ilegal e tráfico de armas de fogo, não era a prioridade.

“ERAM FEITAS MUITAS APREENSÕES, MAS SEMPRE NA HORA DA ABORDAGEM, O QUE GERAVA CONFRONTO E PESSOAS FERIDAS.”

Roberto Sá, ex-secretário de Segurança do Rio de Janeiro, idealizador do DESARME e atual secretário de Segurança Pública do Espírito Santo.

Investigando a rota das armas e fazendo parcerias com instituições como a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária, a DESARME passou a fazer as apreensões com menos confronto, interceptando traficantes na rodovia Presidente Dutra, nos aeroportos ou até mesmo em suas casas. “Muitas das ações da DESARME não tiveram nem troca de tiro, porque foram resultado de uma investigação inteligente que surpreendeu os criminosos”, explica Sá.

Em pouco tempo de funcionamento, a delegacia já via resultados: 94 pessoas presas, 373 armas e 99.743 mu-

nições apreendidas. Tudo isso apenas com remanejamento de pessoal e recursos materiais, sem aumentar as despesas do Estado do Rio, que passa por uma grave crise financeira. O sucesso no Estado fez o secretário trabalhar na criação de uma DESARME capixaba. Iniciativas como essa são fundamentais para aproveitar melhor os recursos dos estados, tornando-os mais competitivos.

OS MAIS COMPETITIVOS

No ano passado, São Paulo se manteve em primeiro lugar no ranking, seguido por Santa Catarina e Distrito Federal. A revelação foi feita mais uma vez em um evento na B3. O tema foi “Brasil Presente, País do Futuro: Qual o Papel dos Estados”.

Além da revelação do ranking, foi entregue o Prêmio Excelência em Competitividade, que busca reconhecer as políticas públicas e ações dos Estados que geram melhora na qualidade de vida da população e aumento nos níveis de competitividade.

Para este ano, uma novidade: o CLP está preparando o terreno para um ranking de competitividade para cidades. “Estamos estruturando o levantamento, falando com o ecossistema municipalista e fechando parcerias para lançar no ano que vem”, diz Ana Marina de Castro, diretora de mobilização do CLP. O ranking das cidades será mais uma ferramenta a contribuir com o desenvolvimento do país.

O QUE CONQUISTAMOS COM O RANKING

20 ESTADOS USAM O RANKING
DE COMPETITIVIDADE

MAIS DE 1000

matérias na mídia

MAIS DE 10

governadores presentes nos
eventos de lançamento e 14
governadores engajados

MAIS DE 150

secretários estaduais presentes
nos eventos e representantes
de mais de 23 Estados

MAIS DE 200

inscrições no Prêmio Excelência
em Competitividade com 15
Estados participantes



RANKING

A COLOCAÇÃO DOS ESTADOS
NO RANKING DE 2018

São Paulo _____ **89,1**

Santa Catarina _____ **76,6**

Distrito Federal _____ **73,6**

Paraná _____ **69,8**

Rio Grande do Sul _____ **60,4**

Minas Gerais _____ 60,1

Mato Grosso do Sul _____ 58,0

Espírito Santo _____ 56,3

Paraíba _____ 52,7

Goiás _____ 52,6

Mato Grosso _____ 52,3

Ceará _____ 51,2

Rio de Janeiro _____ 45,7

Rondônia _____ 45,3

Tocantins _____ 42,7

Alagoas _____ 42,5

Amazonas _____ 40,8

Roraima _____ 40,7

Rio Grande do Norte _____ 40,6

Pernambuco _____ 39,6

Piauí _____ 37,9

Bahia _____ 37,7

Pará _____ 36,9

Amapá _____ 34,2

Sergipe _____ 33,5

Maranhão _____ 32,6

Acre _____ 31,4

Desenvolver e engajar a sociedade:
Reforma Política



POR UM SISTEMA ELEITORAL QUE NOS REPRESENTE

Segundo levantamento realizado em 2017 pelo Instituto Ipsos, apenas 6% dos eleitores se sentem representados pelos políticos em que já votaram e apenas 38% avaliam positivamente o regime democrático brasileiro.

Esses dados são uma amostra de que o sistema eleitoral vigente não cumpre seu papel. Por essa razão, o CLP assumiu a reforma política como uma de suas causas e vem trabalhando desde 2010 para aumentar a representatividade, intensificar o engajamento da sociedade na política e promover mais ações para cobrar o poder público e exigir mais transparência em suas decisões.

Os cidadãos não compreendem como e por que seus representantes foram eleitos. Há uma série de distorções que levam a um distanciamento entre interesses defendidos pelos políticos e expectativas dos eleitores. A quantidade de partidos e candidatos faz com que o cidadão vote em uma pessoa sem saber bem quem ela é, de onde veio e quais são suas propostas. O CLP acredita que a reforma política melhoraria esse processo.

O CLP coordenou uma rede composta por mais de 13 instituições da sociedade civil em busca da promoção de mudanças no sistema político.

Essas instituições se uniram para formar o movimento “Voto Perto, Voto Certo” em defesa do voto distrital misto, cuja lógica é, basicamente, a seguinte: o eleitor tem dois votos em cada eleição para vereador e deputado: vota em um candidato de seu distrito (área geográfica delimitada da cidade ou Estado em que vive) e em uma lista de candidatos oferecida por um partido, ordenada e divulgada previamente, ou seja, na legenda de sua preferência.

Assim, metade dos parlamentares serão eleitos por maioria de votos dos distritos e a outra metade das vagas será preenchida pelos candidatos dos partidos mais votados. Com a implementação desse sistema, há a possibilidade de fortalecer a democracia e fazer com que as pessoas se sintam mais representadas.

Em 2017, conseguimos aprovar o fim das coligações em eleições legislativas. Agora, em 2019, entendemos que será importante pautar a atuação dos deputados e, por isso, estamos atuando em duas iniciativas: o apoio à Frente Parlamentar pela reforma política e o apoio ao Pacto pela Democracia, uma plataforma que reúne 70 instituições na defesa da construção democrática no Brasil. “Quando a reforma política for votada, nós teremos nossa agenda clara e defendida no Congresso”, diz Ana Marina de Castro, diretora de mobilização do CLP.





“

A REPRESENTATIVIDADE DO NOSSO SISTEMA DEMOCRÁTICO É MUITO BAIXA, AS PESSOAS NÃO SE VEEM RECONHECIDAS NOS PARTIDOS E NOS POLÍTICOS QUE EXISTEM HOJE.

Luana Tavares, diretora-executiva do CLP.

”

AS MUDANÇAS NO SISTEMA ELEITORAL DEFENDIDAS PELO CLP:

VOTO DISTRITAL MISTO

Sistema no qual o eleitor tem direito a dois votos: um para um candidato de seu distrito e outro para a legenda de sua preferência.

FIM DAS COLIGAÇÕES

Somos contra a coligação porque os partidos usam essa possibilidade não por convergência ideológica, mas para terem mais tempo de propaganda eleitoral e vantagens no cálculo do quociente eleitoral.

CLÁUSULA DE BARREIRA

Para corrigir distorções, defendemos um patamar mínimo para os partidos terem acesso ao Fundo Partidário e tempo de propaganda eleitoral.



NÃO AO DISTRITÃO

Somos contra esse sistema, no qual somente os candidatos mais votados são eleitos.

APOIO À ASSINATURA ELETRÔNICA PARA PROJETOS DE LEI DE INICIATIVA POPULAR

Inspirados pela Constituição Federal de 1988, buscamos a regulamentação de mecanismos de participação democrática.

REGULAMENTAÇÃO MISTO DE FINANCIAMENTO DE CAMPANHAS ELEITORAIS

Defendemos a possibilidade de os partidos serem financiados pelo Estado, pelos cidadãos e pela iniciativa privada com total transparência.

Desenvolver e engajar a sociedade:
Engajamento político

LADO A LADO COM A SOCIEDADE

Quando foi fundado, há 11 anos, os focos do CLP eram os gestores públicos e o desenvolvimento de lideranças. Com o tempo, o engajamento da sociedade foi se tornando cada vez mais importante e presente na defesa das causas. Desde 2013, quando a população despertou e foi às ruas exigindo seus direitos, percebemos a participação cada vez mais ativa da sociedade civil e, atualmente, entendemos que essa atuação complementa e une todas as pontas de nosso trabalho. “Um fenômeno positivo que tem acontecido no Brasil recentemente é o envolvimento cada vez maior da sociedade civil. O CLP foi pioneiro nisso. O CLP tem movimentos importantes, surgidos nos últimos anos, que, com certeza, vêm tendo um papel relevante nas mudanças de nosso país”, diz Maria Sílvia Bastos Marques, ex-presidente do BNDES, presidente do Goldman Sachs e conselheira do CLP.

Nossa atuação com as pessoas veio com o objetivo de oferecer ferramentas para diagnosticar problemas, promover o voto consciente e incentivar a participação política mesmo fora dos períodos eleitorais. A seguir, listamos alguns projetos que buscaram engajar a sociedade por meio de conscientização e conteúdo a partir dos ideais do CLP.

PROJETO BRASIL

O ano de 2018 foi marcado por uma das eleições mais polarizadas do país. Para informar a população sobre a importância do voto consciente, foi realizado o Projeto Brasil. Entre julho e setembro, produzimos e compartilhamos uma série de vídeos, estudos, infográficos, artigos e entrevistas dedicados à conscientização sobre os principais temas para o desenvolvimento do Brasil, como educação, saúde, desigualdade de gênero, desigualdade social, desenvolvimento econômico, sustentabilidade e liderança pública. O objetivo foi ajudar os 138 milhões de eleitores brasileiros a decidirem suas prioridades e, portanto, seus votos.

O projeto foi dividido em três etapas:

1A

Coleta de dados e exposição dos principais problemas do Brasil.

2A

Diagnóstico e entendimento das raízes dos problemas e propostas de solução.

3A

Análise das principais propostas e pontos de vista dos candidatos à Presidência da República para superar os desafios identificados.

REAIS DESAFIOS DOS ESTADOS

Ainda no período pré-eleitoral, desenvolvemos este projeto para auxiliar os eleitores a analisarem os candidatos aos governos estaduais com base em critérios de gestão divulgados pelo Ranking de Competitividade dos Estados. Produzimos vídeos sobre todos os Estados brasileiros e o Distrito Federal, apresentando as áreas onde cada região se destacava e aquelas em que precisavam melhorar.

A partir dessa constatação, nomeamos os assuntos que deveriam estar entre os focos de atenção dos candidatos.

ENGAJAMENTO POLÍTICO

Em 2019, nossa atenção tem se voltado para a produção de conteúdos que estimulem o engajamento político com intuito de influenciar as decisões tanto no nível local quanto nacional. Acreditamos que o país só vai mudar quando as pessoas entenderem que é por meio da política que elas podem transformar suas realidades.

Por isso, trouxemos conceitos e princípios que guiam o CLP em diversas frentes de atuação, como a importância da transparência, os princípios republicanos e o bem comum. Começamos com conteúdos que mostram como

as pessoas podem transformar a política em diversas escalas, começando pela municipal, onde existe mais impacto direto. Oferecemos também ferramentas práticas para que as pessoas saibam os caminhos que precisam percorrer para participar mais da política, como um guia de advocacy para mudar políticas locais e um manual para coletar dados a partir da Lei de Acesso à Informação.

Esses conteúdos incluem artigos publicados com o apoio de redatores voluntários, entrevistas com pessoas da Rede para fazermos a ponte entre o que acontece na gestão pública e a percepção da sociedade, e-books que servem como guias de atuação e séries de vídeos publicados em parceria com o Politize! – organização cujo intuito é levar educação política para todo o Brasil – para aumentarmos nosso alcance e impacto.

+ 100 MIL

pessoas impactadas por conteúdo online

5

presidenciáveis entrevistados

27

desafios de Estados analisados



DESENVOLVER E ENGAJAR LÍDERES PÚBLICOS



Lado a lado com o trabalho do CLP com a sociedade civil estão as ações para desenvolver e engajar líderes públicos. Para que as demandas da sociedade sejam atendidas com o olhar para o bem comum e não visando o clientelismo e o corporativismo, o setor público precisa ser gerido por estadistas.

Para apoiar a formação de líderes com esse olhar, criamos o **Master em Liderança e Gestão Pública - MLG**, uma pós-graduação lato sensu, voltada para políticas públicas baseadas em evidências. Expandimos as possibilidades com cursos sob demanda e ganhamos mais capilaridade com **cursos online** e oficinas itinerantes com o **Conexão Pública**.

Sabemos que a boa comunicação é uma via de mão dupla, por isso, abrimos um canal para ouvir servidores e pensar soluções em conjunto. É o caso do **Voz Pública**, que realiza encontros presenciais e online para discutir temas específicos ligados à realidade do funcionalismo no Brasil.

Com esse conjunto de ações, que trazemos com detalhes neste relatório, queremos engajar os líderes públicos para buscar o melhor Brasil para todos.



A FORMAÇÃO DESSA REDE DÁ AOS ALUNOS A SENSAÇÃO DE QUE NÃO ESTÃO INVESTINDO APENAS EM UMA FORMAÇÃO, MAS TAMBÉM NA VIDA EM TERMOS DE CONTATOS PROFISSIONAIS E DE FUTURO ENQUANTO SERVIDORES PÚBLICOS.

Humberto Dantas, coordenador do MLG.



Desenvolver e engajar líderes públicos:
Master em Liderança e Gestão Pública - MLG

COMO FORMAMOS ESTADISTAS

O Master em Liderança Pública (MLG) do CLP está iniciando a 6ª turma em agosto, sempre com o objetivo de formar estadistas. “Mais do que técnicos e políticos, queremos preparar os alunos emocionalmente para enfrentar problemas complexos e a forte pressão que é trabalhar no setor público”, diz Lucas Porto, gerente de Desenvolvimento de Liderança do CLP.

Trata-se de uma pós-graduação lato sensu com carga horária de 400 horas divididas em 16 meses. Outras 40 horas adicionais são ministradas em módulo internacional cursado em renomadas universidades, como a Blavatnik School of Government da Universidade de Oxford. O ano de 2019 marcou um novo recorde de interessados pelo MLG. Foram 692 inscrições iniciadas e 247 efetivadas para preencher as 35 vagas.

O número superou o recorde do ano passado, quando tivemos 360 inscrições iniciadas e 142 efetivadas. Esse aumento no número de interessados é explicado pelo sucesso do curso, mas há também um fator a mais, que é a rede de alunos formada pelos participantes de todas as turmas.

Em 2017, o MLG foi reestruturado e dividido em quatro grandes trilhas de conhecimento: gestão pública, política, liderança e método para solução de problemas complexos. Elas são trabalhadas em todos os quadrimestres. A diversidade continua sendo o foco maior na seleção das turmas.

Queremos sempre mais de dez Estados representados na sala de aula, uma paridade absoluta de gênero, pessoas de todas as idades, perfis técnicos e perfis políticos. Em 2019, demos atenção especial a questões étnicas e, claro, ideológicas, com representantes de todos os partidos políticos.

Há outros cursos de gestão pública de instituições de ensino de grande porte pelo Brasil, mas, por ser menor, o MLG consegue se adaptar melhor às transformações da sociedade. “Mudamos de acordo com algumas sensações e algumas tendências com mais facilidade, podemos mexer na nossa grade sem grandes amarras burocráticas”, diz Dantas.



Maria Tereza Paschoal de Moraes, aluna da Turma 2 do MLG, constatou a importância dessa formação na prática. Quando fez o curso, era secretária de Educação do município de Ourinhos, no interior de São Paulo, e atribui à pós-graduação o seu maior entendimento sobre gestão pública.

“PARA LIDERAR UMA PASTA COMO A DA EDUCAÇÃO, NÃO BASTA TER CONHECIMENTO JURÍDICO E DE SALA DE AULA, COMO EU TINHA. HÁ ESTRATÉGIAS, INSTRUMENTOS PARA MEDIR RESULTADOS E FAZER A AVALIAÇÃO DE UM TRABALHO QUE SÃO FUNDAMENTAIS”, diz Maria Tereza.

Após terminar o curso, em 2017, ela assumiu a secretaria de Educação de Londrina, no Paraná. Lá, conseguiu resolver um problema crônico: a falta de vagas em creches para crianças da cidade. A solução foi a criação da Central de Vagas, que já havia sido executada por ela na cidade paulista de Ourinhos.

A primeira ação de Maria Tereza foi procurar a Defensoria e o Ministério Público, contextualizar o problema e suas causas, mostrar os caminhos para resolvê-lo e pedir apoio para a criação da Central. Assim foi feito: Ministério Público e Defensoria se uniram e emitiram um documento mostrando o passo a passo do projeto.

O próximo desafio era convencer os vereadores. Eles passaram a apoiar o projeto quando entenderam que as volumosas visitas de cidadãos aos gabinetes atrás de vagas acabariam. O apoio da população veio com os resultados, que apareceram em menos de três meses. A transparência foi a chave do sucesso. A fila de espera foi organizada publicamente, com critérios claros e abertos para todo mundo. Assim, o número de pedidos judiciais caiu de 600, em 2016, para 16, em 2017.

Os resultados fizeram diferença na avaliação que Maria Tereza passou a receber sobre seu trabalho. “Antes do MLG, diziam que eu era justa, tranquila e fácil de trabalhar, depois, passaram a dizer que eu era eficiente, fazia as coisas acontecerem e mostrava resultados. Isso é muito notório na minha carreira”.

NÚMEROS DO MLG

36

NOVOS LÍDERES NA TURMA 6 EM AGOSTO/2018.

163 LÍDERES

FORMADOS PELO MLG EM TODO O BRASIL.

19

ESTADOS REPRESENTADOS NA REDE MLG.

45

MUNICÍPIOS REPRESENTADOS NA REDE MLG.

692

INSCRIÇÕES INICIADAS PARA A TURMA 6.

247

INSCRIÇÕES EFETIVADAS PARA A TURMA 6.

Desenvolver e engajar líderes públicos: Experiências Personalizadas



FORMAÇÃO DE LÍDERES SOB MEDIDA

Uma das principais missões do CLP é preparar líderes para resolver os principais problemas do Brasil, estejam eles no serviço público, em organizações do terceiro setor ou em áreas do setor privado que possuem interface com o governo. Para esses gestores, oferecemos cursos personalizados, que ajudam a identificar os desafios e buscar soluções.

As aulas são produzidas sob medida e pensadas a partir do cruzamento das nossas trilhas de conhecimento e de temas específicos de políticas públicas, como liderança, gestão pública, solução de problemas complexos, saúde, educação e segurança.

Desenvolvemos um método para a criação de cada um desses cursos. A primeira etapa é o diagnóstico e a definição do problema. Ela inclui encontros com representantes da organização para definir os desafios e os objetivos do curso e delimitar as entregas que serão feitas durante a experiência.

Na segunda etapa, é estabelecido o formato, a duração e a agenda do programa. Em seguida, vem a fase de

execução, quando os alunos recebem os conteúdos e o processo de mudança começa. Por fim, é feita uma avaliação, quando a organização analisa os resultados para confirmar se foram satisfatórios.

O processo todo é feito dessa forma porque acreditamos que a solução já está dentro da organização. Nosso papel é estruturar o conhecimento para que a concepção e a implementação aconteçam de forma mais consciente e organizada. Finalizado o projeto, destacamos as boas práticas que são os resultados desses cursos.

Uma dessas experiências é o **Programa Lidera Rio - Formação de Líderes Públicos com Foco em Resultado**, que tem o objetivo de fortalecer o papel dos gestores públicos como protagonistas do processo de desenvolvimento econômico sustentável. Criada pelo Sebrae em parceria com o CLP, a formação atingiu 123 servidores públicos de 16 cidades do Rio de Janeiro.



Dessa iniciativa surgiram casos de impacto, como o **Niterói Cidade do Audiovisual**. Liderado por Danielle Nigromonte, então subsecretária de cultura de Niterói, o programa foi lançado em 2017 com a intenção de atrair produções de filmes para a cidade de Niterói. Apesar de a cidade abrigar o primeiro e mais importante curso de bacharelado em cinema e audiovisual do país, criado na Universidade Federal Fluminense há 50 anos, não aproveitava o potencial que possuía.

A Agência Nacional Reguladora do setor registrava o cadastro de apenas 32 empresas de Niterói e o município não contava com investimento.

Em poucos meses, o programa gerou impactos expressivos por meio de ações de fomento ao setor via editais, apoio a eventos estratégicos, atração de grandes produções para a cidade e redução de impostos para todo o ecossistema do audiovisual. “O êxito do Niterói Cidade Audiovisual é um legado real e resultado direto da potência que uma Rede de Gestores tem como indutora no desenvolvimento de projetos que signifiquem mudanças transformadoras nos municípios”, diz Danielle, hoje ocupando o cargo de diretora-executiva da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).



NÚMEROS

MAIS DE 2000
PESSOAS IMPACTADAS

23
ESTADOS

18
ORGANIZAÇÕES

36
CASOS DE IMPACTO

Desenvolver e engajar a sociedade:
Voz Pública e Conexão Pública

NOVOS CANAIS ABERTOS PELO CLP

Nestes onze anos de CLP, entendemos que os problemas dos municípios são complexos e, para serem resolvidos, precisam de uma solução conjunta e pensada por toda a equipe de servidores. Diante dessa realidade, criamos modelos de cursos que auxiliam os profissionais a buscar soluções que podem ser levados para todas as cidades.



CONEXÃO PÚBLICA

Conexão Pública é uma oficina itinerante que leva formação de qualidade para municípios de todo o país com baixo custo. Mais prática que teórica, é destinada a resolver problemas reais e locais dos servidores públicos. No programa, facilitadores do CLP vão até a cidade e compartilham práticas, conceitos e ferramentas que auxiliam na leitura do cenário, no diagnóstico e na criação de possíveis soluções para órgãos públicos. Após o encontro, os participantes têm três semanas para implementar as propostas desenvolvidas. Feito isso, há um novo encontro para consolidar o aprendizado, avaliar resultados e criar um plano de legado. A carga horária de 30 horas é dividida em três módulos.

NÚMEROS

579

SERVIDORES IMPACTADOS

6

CIDADES

11

TURMAS REALIZADAS

36

INICIATIVAS DE
IMPACTO GERADAS

3

INICIATIVAS DE IMPACTO
IMPLEMENTADAS

4

ESTADOS

MÓDULO PRESENCIAL

Duração: 16h

Entregas: Diagnóstico de problemas, construção de soluções e modelagem de projetos

MÓDULO VIRTUAL

Duração: 10h | Implementação do projeto pelos participantes

Entregas: Mentorias virtuais e implementação de testes de soluções

MÓDULO FINAL

Duração: 4h | Levantamento de resultados

Entregas: Aprendizados consolidados e relatório de intervenções

VOZ PÚBLICA

Este programa foi criado para abrir um espaço para servidores se comunicarem e discutirem seus problemas.

É mais um canal de comunicação que aproxima o CLP da realidade de quem está na ponta do serviço público, sejam profissionais de carreira ou comissionados, organizações, especialistas e cidadãos interessados em discutir temas relevantes sobre a Gestão Pública do Brasil.

É um encontro promovido localmente com apoio do CLP nas cidades que possuem interesse. Em 2018, realizamos a 1ª edição com o tema Gestão de Pessoas. Mais de 80 participantes discutiram problemas e soluções presencialmente e online. Este ano, também fechamos uma parceria com o Estado de Goiás, onde criamos o Conselho de Gestão de Pessoas para discutir a gestão de pessoas com foco em entrega de qualidade à sociedade. Nesta 2ª edição, foram ouvidos os desafios de mais de 150 servidores do Estado. Nosso próximo objetivo é levar esse espaço de diálogo para outros cinco Estados diferentes.



Desenvolver e engajar a sociedade:
EAD

NOSSOS CURSOS A DISTÂNCIA

Oferecemos uma plataforma com cursos online gratuitos e experiências virtuais para ajudar a resolver problemas diários dos gestores públicos brasileiros. No nosso site, os interessados encontram formações completas em temas como captação de recursos e Fundeb.

Esses novos formatos de conteúdo garantem uma maior capilaridade à nossa atuação, pois chegam a municípios que não conseguimos atender fisicamente. Via internet, conseguimos fazer com que os gestores públicos de todo o Brasil conheçam o CLP e consigam resolver problemas práticos.

Os cursos incluem vídeos com especialistas, atividades práticas e exercícios de fixação. A ferramenta ainda oferece materiais de apoio e um fórum para discussão com outros alunos. Também disponibilizamos conteúdos informativos essenciais para uma boa gestão pública, como um infográfico que mostra **De Onde Vem o Dinheiro dos Municípios**, uma ferramenta que auxilia gestores no **Cálculo dos Recursos Destinados à Educação**, e um **Guia Prático para Liderar seu Mandato** para deputados eleitos.



NOSSOS CURSOS

ARRECADAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

Um curso no qual o aluno aprende a diagnosticar problemas e ineficiências nas receitas municipais, bem como planejar ações para reverter esse quadro.

Conteúdo: Diagnóstico, IPTU, ISS, ITBI, Dívida Ativa e Taxas.

Diferenciais: Orientação sobre como identificar gargalos, promover uma arrecadação mais eficiente e traçar cenários e metas de curto, médio e longo prazos.

Carga horária: 6 horas – 6 aulas

CAPTAÇÃO EXTERNA DE RECURSOS

Esse curso ensina a buscar soluções inovadoras de captação de recursos externos para municípios que vão além de arrecadação própria e transferências estaduais e federais.

Conteúdo: Maturidade Fiscal e Projetos, Operações de Crédito e Fundo Perdido, Instrumentos de Política Urbana, Doações de ONGs e Crowdfunding, MDL e Concessões Privadas de Bairro, Contratos de Impacto Social e PPPs.

Diferenciais: Bate-papo entre especialistas do setor público, exercícios práticos, modelo de projetos para o setor público.

Carga horária: 6 horas – 6 aulas

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Nesse curso, o aluno aprende a diagnosticar problemas e ineficiências na arrecadação de recursos para a educação municipal, bem como a planejar ações para melhorar esse quadro.

Conteúdo: Panorama Geral da Transferência de Recursos para Municípios, Fundeb, Transferências Obrigatórias para Educação, Transferências Voluntárias para Educação, Materiais Complementares e Ferramentas Práticas.

Diferenciais: Dicas para uma gestão mais estratégica de recursos, atividades práticas e planilha de cálculo da projeção de recursos destinados à educação no município.

Carga horária: 6 horas – 5 aulas



“

O CURSO EAD DO CLP SOBRE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PERMITIU UMA AMPLA CONSOLIDAÇÃO DOS CONHECIMENTOS NESSA TEMÁTICA. COMO O CURSO ABRANGE OS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO EDUCACIONAL, É POSSÍVEL TER UMA VISÃO CLARA SOBRE AS DIVERSAS REGRAS DE DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DE FORMA COMPARADA. RECOMENDO MUITO A QUALQUER UM QUE DESEJE ENXERGAR O TODO DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL, POTENCIALIZANDO, ASSIM, AS REFLEXÕES PARA MELHORIAS QUE PODEMOS FAZER NO FUTURO

Caio Callegari, Coordenador de Projetos do Todos Pela Educação.

”

Rede de Líderes



HUB DE LIDERANÇAS ENGAJADAS NA TRANSFORMAÇÃO DO BRASIL

A rede CLP reúne todas as pessoas impactadas de alguma forma pela nossa atuação, seja por meio da mobilização nas causas que defendemos, seja por meio dos cursos de formação. Somente no MLG já são 163 líderes que se reúnem, trocam experiências e compartilham conhecimento.

Já realizamos quatro fóruns locais: Juiz de Fora (MG), Campinas (SP), São Paulo (SP) e Teresina (PI). Nossos esforços para aumentar nossa rede por meio de advocacy também têm sido intensificados. Somente nos seis primeiros meses de 2019, 155 parlamentares abriram as portas de seus gabinetes para o CLP.

Acreditamos que esta Rede de Líderes possui a capacidade e o potencial para mudar o Brasil, por isso, promovemos encontros, premiamos boas práticas, fortalecemos sinergias e abrimos oportunidades profissionais entre os participantes. Esta troca de experiências é o grande diferencial da rede CLP. Gestores públicos de todo o país não se limitam a cursos e palestras pontuais, retornando às suas cidades para implementar soluções apenas com impacto local. Eles interagem e oferecem essas soluções a outros. “Uma

coisa no Brasil que me deixa assombrada é como não conseguimos replicar casos de sucesso dentro do próprio país, por isso, esse trabalho de continuidade desse networking é poderoso”, diz Maria Sílvia Bastos Marques, ex-presidente do BNDES, presidente do Goldman Sachs e conselheira do CLP.

Para fomentar ainda mais essa rede, em 2018 foi realizado o 1º Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública. O evento, que aconteceu em São Paulo e reuniu 150 pessoas, contou com a presença de convidados internacionais, como o Lord Wood of Anfield, membro do parlamento britânico e professor da Blavatnik School of Government de Oxford.

“Foi o primeiro ano em que reunimos os líderes e premiamos os casos de impacto”, diz Luana Tavares, diretora-executiva do CLP. Em 2019, a Rede ficou ainda mais forte dentro do CLP. Abrimos uma vaga no conselho para um membro do grupo. Diego Calegari, fundador do Politize!, foi eleito e agora faz parte de nosso board.



NÚMEROS DA REDE CLP

163

líderes na rede MLG

155

parlamentares abordados para falar sobre reforma da Previdência

15

iniciativas de impacto

7.500

pessoas desenvolvidas em cursos e formações presenciais desde a criação do CLP

4

fóruns locais organizados pela rede MLG: Juiz de Fora (MG), Campinas (SP), São Paulo (SP) e Teresina (PI)

150

pessoas reunidas no 1º Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública em São Paulo

DEPOIMENTOS

“

O CLP tem todas as virtudes para realizar seu trabalho. Tem credibilidade, interlocução e é respeitado. As pessoas querem ouvir a opinião do CLP. Então, isso faz com que as portas estejam abertas e os ouvidos, atentos. Isso vale para todos os interlocutores, desde a sociedade até o Congresso. Fazer pressão é fácil. Influenciar com dados e evidências, trazendo para o interesse público a importância de temas complexos, não é qualquer um que faz. O CLP se firmou como uma instituição séria que está ali para ajudar.

Neste último ano, o CLP se posicionou de forma contundente e transparente sobre temas que são muito relevantes para o Brasil de hoje. Isso fez uma enorme diferença na imagem do CLP frente aos seus apoiadores, aos seus stakeholders, interlocutores e parceiros de uma forma muito clara. No caso da Previdência, o trabalho feito pelo CLP ajudou a amadurecer o debate. A população agora entende que a reforma é justa e isso faz toda diferença. A resistência hoje é toda das corporações. Quem se manifesta contra é por interesses individuais e corporativistas.

”

Ana Carla Abrão, head do escritório da Oliver Wyman no Brasil, sócia nas práticas de Finanças & Risco e Políticas Públicas e conselheira do CLP.



“

O CLP não só vem colocando força nas questões que a instituição julga importantes, mas também abre novas frentes. Começamos muito voltados para o ensino, para a liderança e para a gestão pública e esse papel vem evoluindo com o advocacy, o ranking dos Estados e uma ação cada vez mais intensa e frequente com municípios. O CLP é uma instituição em evolução, mas sempre com foco em tornar o Estado brasileiro mais eficiente para que possa prover melhores serviços públicos aos seus cidadãos. Vejo como muito positivo o nosso trabalho nesses onze anos e acho que temos firmes alicerces para pensar na próxima década.

Ainda que no Brasil seja difícil se planejar no longo prazo, acredito que estamos capacitados, com a flexibilidade necessária para fazer ajustes e criar estratégias para conquistar um Estado brasileiro mais eficiente, que forneça equidade de oportunidades e renda mais elevada para todos. O caminho para isso é continuar produzindo estatísticas e cases que sirvam de exemplo.

Se tivermos um representante em uma secretaria, ele deixará seu legado, uma semente. Quando conseguirmos colocar essas lições na cabeça, no coração e nas práticas de um servidor público, o legado será permanente e com um potencial incrível.

”



Maria Silvia Bastos Marques, Ex-presidente do BNDES, presidente do Goldman Sachs e conselheira do CLP



QUEM FAZ O CLP

DIRETORA-EXECUTIVA

Luana Tavares

CONSELHO

Ana Carla Abrão Costa

Head do escritório da Oliver Wyman no Brasil e sócia nas práticas de Finanças & Risco e Políticas Públicas

Ana Maria Diniz

Ex-diretora do Grupo Pão de Açúcar e presidente do conselho do Grupo Península

Diego Calegari Feldhaus

Fundador do Politize! e Líder MLG

Fábio Barbosa

Ex-presidente do Grupo Santander Brasil e da Federação Brasileira dos Bancos e conselheiro da Fundação das Nações Unidas

Haakon Lorentzen

Presidente do Conselho da Lorinvest

Luiz Felipe d'Avila

Cientista político, fundador do CLP e presidente do conselho consultivo

Maria Silvia Bastos Marques

Ex-presidente do BNDES e presidente do Goldman Sachs

Manoel Lemos

Ex-presidente e fundador da WebCo e sócio e diretor da Redpoint eVentures

Roberto Setubal

Ex-presidente e conselheiro do Itaú Unibanco

Sergio Spinelli Silva Junior

Sócio do Spinelli Advogados

COMITÊ DE GENTE

Adriana Mazza
Ana Maria Diniz
Fabio Barbosa
Francisco Fortes
Lilian Guimarães
Sofia Esteves
Sônia Oliveira

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Fabio Barbosa
Luiz Felipe D'Ávila
Pedro Maeda
Sérgio Spinelli

EQUIPE CLP

Alisson Henrique Couto	Leila Sousa
Ana Marina Castro	Luana Navarro
Arthur Mello	Lucas Cepeda
Beatriz Oliveira	Lucas N. Porto
Deborah Homma	Marina Medeiros
Gabriel Diniz	Naomi Xavier
Guilherme Franco	Paulo Sampaio
Heron de Carvalho	Patricia Vieira
Jéssica Barcelos	Pedro Mattosinhos
João Paulo Aguiar	Priscila Riquena
José Henrique Nascimento	Renato Alves
José Pedro Trippi	Thais Bernardini
Juliana Silveira	Washington Ricardo
Katharine Fernandes	

PROFESSORES

Alexsandro Nascimento dos Santos	Joyce Luz
Ana Cristina Jayme	Luana Tavares
Ana Marina de Castro	Lucas Porto
André Barrence	Luis Flavio Saporì
Andrea Leite Rodrigues	Luiz Felipe d'Ávila
Antonio Napole	Marcelo Coutinho
Brenner Lopes	Marco Antonio Carvalho Teixeira
Bruno Dias Magalhães	Marcos Nóbrega
Bruno Souza da Silva	Maurício Correa
Carla Diéguez	Mônica Sodré
Carlos Alexandre Nascimento	Murilo Lemos
Cristiano Quaresma	Natasha Nunes
Denilde Oliveria Holz hacker	Patricia da Cunha Tavares
Diego Conti	Patrícia Ellen da Silva
Eduardo Dechamps	Pedro Lemos
Fabio Ono	Rodrigo Estramanho
Fernando Botelho	Sérgio Bresserman
Fernando Burgos	Sttella Gulo
Fernando Coelho	Tadeu Barreto
Gabriela Lotta	Tamara Ilinsky Crantschaninov
Guilherme Dominguez	Tathiana Senne Chicarino
Heron de Carvalho	Vinícius Muller
Humberto Dantas	Viviane Regina Mansi
Humberto Laudares	Wilma de Moraes
José Rodolfo Fiori	

APOIADORES 2018/2019

ORGANIZAÇÕES APOIADORAS BRONZE

Associação IEP	Fundação Maria Cecília Souto	Movida
Ativa Investimentos	Vidigal	Olimpia Partners
BR Partners	Gerdau	Petz
Brava	Grupo Maubisa	Planejar
Comunitas	HS Investimentos	Qualicorp
Cosan	Instituto Arapyaú	Tendências consultoria

ORGANIZAÇÕES APOIADORAS OURO

Instituto República
Verde Asset Management

ORGANIZAÇÕES APOIADORAS PLATINUM

Comunitas
Gerdau

ORGANIZAÇÕES APOIADORAS BENEMÉRITAS

BTG Pactual
Grupo Votorantim
(Votorantim S.A., Votorantim
Energia, Votorantim Cimentos,
Fibria, Nexa)
Itaú

PESSOAS FÍSICAS APOIADORAS ASSOCIADAS

Ary Zanetta	Marcilio Pousada	Roberto Bielawski
Carlos Jereissati	Marcus Menoita	Rodrigo Reis
Eduardo Amorim	Newton Simões	Salim Mattar
Guilherme Setubal	Olimpio Matarazzo	Sergio Herz
Jair Ribeiro	Paulo Galvão Filho	Sérgio Ribeiro Werlang
José Miguel Vilela	Pedro Maeda	Vera Negrao
José Olympio	Peter Graber	
Manoel Lemos	Pierre Moreau	

PESSOAS FÍSICAS APOIADORAS BRONZE

José Berenguer
Luiz Fernando Figueiredo
Tito Silva

PESSOAS FÍSICAS APOIADORAS PRATA

Ana Maria Diniz
Antonio Pipponzi
Arminio Fraga
Eduardo Mufarej
Eduardo Vassimon
Gustavo Marini
Jayme Garfinkel
João Teixeira
Luis Terepins

PESSOAS FÍSICAS APOIADORAS PLATINUM

Abilio Diniz
Roberto Setubal
Sergio Spinelli

PESSOAS FÍSICAS APOIADORAS OURO

Anis Chacur
Fabio Barbosa
Luis Stuhlberger
Paulo Batista
Teresa Bracher

PESSOAS FÍSICAS APOIADORAS BENEMÉRITAS

João Roberto Marinho
Haakon Lorentzen

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

R\$ 9.468.903,57

Receita total do CLP em 2018

DE ONDE VEM ESSA RECEITA?

MLG e cursos, Ranking de Competitividade,
Causas, Jantar de Resultados, Doações
Institucionais, Fundo de Aplicação

NÚMERO DE DOADORES

Pessoa Física (2018): 51
Organizações (2018): 31
Online (2018): 48



Rua Pamplona, 1.005 - 1º andar
São Paulo - SP - CEP 01405-200
+55 (11) 2364-9518
contato@clp.org.br
www.clp.org.br

